



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS  
1º Semestre de 2012

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA NOME

**HZ447/A-B**

**Política IV - Tradições do Pensamento Político**

**PRÉ-REQUISITOS**

HZ345/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA: 04		<b>CRÉDITOS: 06</b>

**HORÁRIO:**

Turma A - 5ª-feira 14h00 às 18h00

Turma B - 5ª-feira 19h00 às 23h00

**PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL**

Walquíria Leão

(Lucas Baptista de Oliveira – PED)

**EMENTA**

*A disciplina trata de quatro tradições do pensamento político moderno e contemporâneo: o absolutismo monárquico, o liberalismo, o republicanismo e o socialismo. A disciplina visa propiciar tanto a formação nos autores fundamentais do pensamento político moderno, quanto a introdução aos debates atuais em teoria política, possibilitando aos estudantes uma iniciação à pesquisa nessa área.*

**PROGRAMA E PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

**OBJETIVO:**

O curso pretende examinar os principais problemas da tradição teórica do liberalismo do século XIX. Uma reflexão preliminar, mais especulativa, sobre a natureza dos conceitos de liberdade antiga e moderna, tendo como texto de referencia, o artigo clássico de Benjamin Constant: A Liberdade dos antigos Comparada a dos Modernos. Assim se poderá debater a polêmica questão da liberdade negativa /liberdade positiva. O segundo tema que o curso pretende discutir se dará em torno dos dilemas que compõe a questão da representação política, tomando como obra básica o livro de John Stuart Mill, Sobre a Liberdade e Considerações Sobre o Governo Representativo.

As questões elencadas preparam ao menos teoricamente os estudos mais específicos sobre a

relação difícil e tensa entre democracia e representação. Estudaremos então a obra de Alexis de Tocqueville, sobretudo, *A Democracia na América*, com ênfase na segunda parte do livro, tentando perceber sua diferença em relação aos outros autores liberais do período.

Com base no debate sobre as tensões constitutivas de semelhante relação poder-se-á abordar alguns dos principais impasses tematizados pela teoria política que atualmente se debruça sobre a chamada “crise da representação”.

#### JUSTIFICATIVA:

Em virtude dos debates acadêmicos mais recentes que trazem a tona os alcances e limites políticos normativos do liberalismo, parece pertinente retomar uma reflexão mais aprofundada dos autores acima referidos. Questões como liberdade individual, igualdade política e jurídica compõem um quadro de referências obrigatório para os estudantes aprenderem a desenvolver suas reflexões sobre a ampla temática do liberalismo político. Por isto, nosso livro de referência será *A Storia Del Liberalismo Europeo*, de Guido de Ruggiero, por sua erudição e densidade. Assentados os pontos de vista básicos do tema, o curso volta-se finalmente para uma literatura recente sobre a crise do liberalismo e suas redefinições mais importantes. Um aceno as formulações sobre a justiça liberal, ou seja, as concepções de igualdade liberal e seus principais impasses.

#### Metodologia do Curso

1. Aulas expositivas e debate sobre os textos indicados. Obrigatoriedade da aquisição do material indicado para trabalho em classe.
2. Presença Obrigatória dos estudantes nas aulas.
3. Fichamentos dos textos trabalhados.
4. Avaliações individuais e bimestrais feitas em classe.

#### BIBLIOGRAFIA

CONSTANT, Benjamin. *Escritos de Política*. Tradução Eduardo Brandão; edição, introdução e notas Célia N. Galvão Quirino – São Paulo: Martins Fontes, 2005. O texto fundamental do autor: *Da Liberdade dos Antigos comparada a Liberdade dos Modernos*, constituirá o fundamento da reflexão posterior do liberalismo do século XIX.

John Start Mill. *Sobre a Liberdade*. Petrópolis. Vozes. 1991.

\_\_\_\_\_ *Sobre o Governo representativo*. São Paulo: IBRASA. 1983

BALBACHEVSKY, Elizabeth. *Stuart Mill: liberdade e representação*. In: *Os Clássicos da Política*. Francisco Weffort, organizador – 11 ed. – São Paulo: Àtica, 2006.

Urbinati, Nadia. *Mill On Democracy. From Athenian Polis to Representative Government*. Chicago University Press. 2001. Especialmente o capítulo 5 *Democratic: Liberty And Society*. Pp 155-203.

BELLAMY, Richard. *Liberalism and Modern Society*. Pennsylvania: Richard Bellamy, 1992.

Burdeau. Georges. Le Liberalisme. Paris. Editions Du Seuil 1983.

TOCQUEVILLE, Alexis. Democracia na América. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2005

GALVÃO, Célia Q. Tocqueville: sobre a liberdade e a igualdade. In: Os Clássicos da Política. Francisco Weffort, organizador – 11 ed. – São Paulo: Àtica, 2006.

----- Dos Infortúnios da Igualdade Ao Gozo da Liberdade. São Paulo. Discurso Editorial. 2001. Introdução. Capítulo III. Conclusão.

Guido de Ruggiero. Storia del Liberalismo Europeo. Roma – Bari- Laterza. 1984.

Harold Laski. El Liberalismo Europeo. México. Fondo de Cultura Económica. 1962.

PRÉLOT, Marcel. As doutrinas Políticas (Vol.III). Martins Fontes: Santos, 1974

SKINNER, Quentin. Liberty before Liberalism. New York: Cambridge University, 1998.

-----, Los fundamentos del pensamiento político moderno. Fondo de Cultura Económica: México: 1985

R. Jahanbegloo. Isaiah Berlin. Com toda a Liberdade. São Paulo. Ed Perspectiva. 1996.  
Em especial o capítulo: Duas Concepções de Liberdade.